



República de Moçambique

Ministério da Educação

Exame Extraordinário

Português

10ª Classe/ 2013

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências 120 Minutos

Esta prova contém nove (9) perguntas. Responda-as na sua folha de exame.

Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta, em valores.

Dona Genoveva

É tempo das chuvas. Porém, nem até ao mais distante horizonte de mar se vê uma nuvem. O calor está cheio de poeira leve e as cigarras desfazem-se em gritos para o sol. É a seca.

A água começa a faltar nas cisternas caiadas de branco e em cujo fundo repousam pedaços de ferro. Formam-se filas de gente com garrações para encher na cisterna municipal de água paga e racionada. Mas Dona Genoveva, que vive num bairro de casas *maticadas* com tecto de *macuti* e sem cisterna, ali em Cumisseti, não está preocupada com a seca.

No seu quintalzinho, rodeado de cerca de caniço de um metro e meio de altura, onde esgravatam meia dúzia de galinhas, ali no quintalzinho há uma nascente de água doce.

Dona Genoveva faz a sua lida de casa, come o seu caril de peixe ou de camarão, trata das flores (ela tem uma buganvília a crescer num vaso de barro) e a seca não a atingiu.

De vez em quando sai, vai ao bazar comprar fruta ou amendoim, gosta de sentir o cheiro das pessoas e a humidade do chão, conversa com os vendedores e nunca volta sem tomar um púcaro de chá na mesa comprida onde mais gente está também.

Uma certa manhãzinha, Dona Genoveva abre a porta de casa, espreguiça-se compridamente, boceja.

Endireita-se e, no quase ainda lusco-fusco matutino, sente uma grande, enorme incomensurável indignação: sentada junto da sua nascente, encostada à paliçada e pernas estendidas, uma mulher espera paciente que a lata que trouxe se encha.

Dona Genoveva aproxima-se dela:

- Que fazes tu aqui roubando a minha água?

A mulher compõe o lenço que lhe esconde o cabelo e responde lenta e sem mudar de posição:

- Esta água não é tua.

Dona Genoveva franze o sobrolho muito irritada.

- É sim. Está no meu quintal.

A mulher levanta-se. Pega na lata cheia onde mete um galho de árvore que fica aflorando, põe-na à cabeça e diz:

- Está no teu quintal porque Deus a pôs aqui. E o que é de Deus é de todos. Por isso levo esta água.

Dona Genoveva não pôs cadeado. E enquanto não chegam as chuvas, senta-se cá fora a conversar com as mulheres que vêm pela tarde buscar da água de Deus.

Glória de Stª Ana, In *Jornal Letras e Letras*, 04-04-1991

Vocabulário

Cigarra - nome de um insecto ruidoso.

Esgravatar - remexer o chão com as unhas.

Cisterna - reservatório de água da chuva.

Incomensurável - sem medida comum.

Lida - tarefa; trabalho.

2013/10ª Classe/Exame Extraordinário de Português

Cotação

1. Qual das alternativas corresponde ao texto de seu exame?
A Expositivo/argumentativo C Narrativo
B Expositivo/explicativo D Poético
(1,0)
2. “A água começa a faltar nas cisternas caiadas de branco e em cujo fundo **repousam pedaços de ferro.**”
Tendo em conta a expressão destacada, que recurso estilístico ocorre na frase transcrita? Justifique a resposta.
(1,0)
3. Que afazeres, habitualmente, pratica a Dona Genoveva em sua casa?
(1,0)
4. O texto apresenta uma situação crítica.
a) De que crise se trata? (1,0)
b) Como é que o narrador descreve a crise? (1,0)
c) Transcreva do texto uma passagem que o narrador usou para descrever a crise. (1,5)
5. “- Esta água não é tua.”
a) Quem proferiu as palavras da frase em 5? (1,0)
b) Em que discurso se encontra a frase em 5? Passe-a para o discurso contrário. (2,0)
6. Com base no texto, faça o retrato psicológico da Dona Genoveva. (1,0)
7. “A mulher compõe o lenço que **lhe** esconde o cabelo.”
a) Divida e classifique as orações da frase em 7. (2,5)
b) Classifique morfologicamente a palavra sublinhada em 7. (1,0)
8. “E enquanto não chegam as chuvas (...) pela **tarde** buscar da água de Deus.”
Com base na palavra sublinhada em 8, complete o quadro abaixo.

Verbo	Adjectivo	Substantivo	Advérbio

(2,0)

9. **Composição:**

Dados dois temas escolha **apenas um** e desenvolva-o.

Tema1

Em Janeiro do presente ano, o nosso país foi assolado por uma grande calamidade natural (*As cheias*). Baseando-se nos factos sucedidos no momento, redija uma **notícia** em que reporte os efeitos provocados por este mal.

Tema2

Redija um texto **Expositivo/Argumentativo** em que defenda a seguinte tese: “O Homem pode reduzir os efeitos da seca em Moçambique”.

(4,0)

Obs.: Não se identifique na sua composição.

FIM